



# sntct ctt correios

**UM DEPUTADO DO PARTIDO DO GOVERNO ACUSOU O MINISTRO MÁRIO LINO DE “MANIFESTA NEGLIGÊNCIA” NO CASO AIRBUS. FOI MANCHETE NOS JORNAIS!**

**PENA QUE ESSE MESMO DEPUTADO, OU QUALQUER OUTRO DO PARTIDO DO GOVERNO, NÃO USEM DO MESMO PESO E DA MESMA MEDIDA QUANTO À ACTUAÇÃO DO MESMO MINISTRO E À GESTÃO PRATICADA NA EMPRESA CTT, POR ELE TUTELADA E COM 100% DE CAPITAL DO ESTADO.**

Se as ilegalidades, pressões e chantagens ao invés de serem cometidas contra os Trabalhadores dos CTT, e o seu direito constitucional à livre contratação do seu trabalho e de organização sindical, o fossem contra o poderoso lóbi da indústria outros galos cantariam, verdade?

Depois daquilo a que se assistiu no passado dia 20 na A.R. quando, em sede da Comissão Parlamentar de Transportes e Comunicações, a infeliz actuação do Sr. Ministro Mário Lino - que só ali foi devido a um Agendamento Protestativo do PCP e impossibilitado de a ele fugir sob cobertura do Grupo Parlamentar da maioria – não deixa margem para dúvidas.

Como pode um Ministro do Governo de Portugal chegar ao ponto de ignorar, por exemplo, um Auto de Notícia da ACT, Autoridade para as Condições de Trabalho, que condena a Administração dos CTT - por ele nomeada e suportada bem como pelo seu Secretário de Estado das Comunicações - por violação da Lei e da Constituição da República? Ainda restam dúvidas que naquele Ministério e naquela Secretaria de Estado não é só negligência que por ali se passeia?

**CORAGEM SR. DEPUTADO VENTURA LEITE. SE ACHA QUE O “CASO AIRBUS” É NEGLIGÊNCIA ENTÃO INVESTIGUE O QUE SE PASSA NOS CTT E, POR CERTO, VAI TER QUE INCLUIR NO SEU VOCABULÁRIO OUTROS ADJECTIVOS BEM MAIS ACUTILANTES ACERCA DE TÃO ILUSTRES PERSONAGENS.**

O Sr. Ministro Mário Lino torna-se assim um rico exemplo para os empresários e patrões de cariz negreiro que por aí pululam quando, pior que o mais recuado de entre eles, um Ministro da República Portuguesa, quase 35 anos depois do 25 de Abril, se comporta como se a Lei não fosse para ser cumprida por todos ou, pior, sentindo-se no direito de permitir e sufragar a sua violação por gente da sua confiança deixando aos assim lesados a ida para os tribunais, nas suas extensas filas de espera, a fim de fazerem cumprir as Leis, cuja observância deveria ser ponto de honra de todo e qualquer Ministro por muito negligente que ele se mostre.

**Desrespeitar deliberadamente a Lei ou permitir que gestores públicos por ele nomeados o façam não é só negligência, pois não? E quando tal vem de um Ministro também não e tal actuação tem um nome, verdade? Ou será que as *mugabices* praticadas nos CTT são um balão de ensaio para uma aplicação mais abrangente na sociedade portuguesa?**

» » »

Zurzido por todos os Grupos Parlamentares da Oposição presentes naquela reunião o Sr. Ministro Mário Lino mais não fez que passear a sua arrogância de tipo “quero, posso e mando e quem não estiver bem que se mude”. Triste exemplo o seu e o do seu Grupo Parlamentar representado pelo Sr. Deputado Junqueiro que mais não fizeram que destilar velhas deixas de anti-comunismo e anti-sindicalismo primários, perfeitamente *demodées*, ao procurarem fugir à verdade dos factos e misturarem “alhos com bugalhos”.

**Estamos certos que se o Sr. Ministro e o Sr. Deputado pensassem bem antes de lançarem tais impropérios, não recorreriam, *jamais, à telles bêtises*. Talvez conseguissem perceber que os homens e mulheres CTT que continuam resistir e a defender o AE-CTT 2006 o fazem com a firme convicção que isso é o melhor para o seu futuro e para o futuro da Empresa. E, se tivessem condições de ouvirem de coração aberto todos os outros, os que aderiram ao chamado AE-2008 sob coação, chantagem e ameaça e, ainda, a indignação de muitos dos associados dos sindicatos amigos da Adm. CTT, talvez conseguissem perceber a ignomínia praticada por aqueles que nomeados para gerirem os CTT estão, isso sim, a arruinar o seu futuro quer nas relações laborais quer na necessária paz social e, fundamentalmente, na sobrevivência em mercado postal aberto.**

No caso do Sr. Deputado Junqueiro a sua veemência contra o AE-CTT 2006, os trabalhadores dos CTT e o SNTCT já é por nós conhecida e só não entendemos se é devida a uma qualquer herança familiar relativa a vitórias passadas do SNTCT ou a uma Petição com 25.000 assinaturas, promovida pelo SNTCT contra o encerramento de Estações de Correios e a degradação da qualidade do serviço público postal, em que o Sr. Deputado, acreditamos por esquecimento, enquanto relator da mesma se esqueceu de ouvir este Sindicato. Por estarmos na dúvida sobre qual das hipóteses está em causa ou se o estão ambas, damos alvíssaras a quem nos puder esclarecer.

**Ainda assim, a reunião a que nos referimos e a que pudemos assistir em directo através do canal AR TV, foi clarificadora sobre os conceitos de democracia e de respeito pela Lei quer do Governo quer do Grupo Parlamentar que o suporta. Foi ainda clarificadora da bondade da revisão do Código de Trabalho ontem aprovada na Assembleia da República unicamente com os votos a favor da bancada socialista (mas não de toda a bancada...). Ali se perceberam também claramente as razões do triunvirato Governo, Administração dos CTT e UGT no processo do AE-CTT. Gato escondido...**

Certos de que nisso somos acompanhados pelos restantes Sindicatos resistentes, queremos aqui expressar publicamente os nossos agradecimentos ao Grupo Parlamentar do PCP por, gastando uma das suas poucas possibilidades de Agendamento Protestativo, ter proporcionado a realização na A. R. de uma discussão séria sobre a situação vivida nos CTT que, lamentavelmente, o Sr. Ministro e o Sr. Deputado Junqueiro não souberam e não quiseram aproveitar para mudarem de agulha.

Agradecimentos que, obviamente, estendemos também aos restantes Partidos da oposição – PSD, BE e CDS – pela forma como participaram na discussão e demonstraram à evidência que o problema criado pelo Governo nos CTT não tem cor mas sim homens e mulheres que clamam pelo respeito pelos seus direitos, pelo direito de livremente contratarem a venda do seu trabalho e pelo cumprimento das Leis da República.

**Não necessitando dos conselhos do Sr. Ministro já estamos nos tribunais e ali continuaremos a agir tal como, fundamentalmente, o faremos dentro da empresa!**

***SNTCT – A força de continuarmos juntos!***

[www.sntct.pt](http://www.sntct.pt)

**A Direcção Nacional do SNTCT**



SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DOS CORREIOS  
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL  
Al. D. A. Henriques  
LISBOA  
TAXA PAGA